Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Recuar para avançar

Integrantes da direita no DF acreditam que o desembargador aposentado Sebastião Coelho (Novo) pode acabar sendo convencido a disputar um mandato de deputado federal. É que há uma avaliação de que há muitas candidaturas ao Senado de oposição ao governo Lula, e a divisão pode favorecer a vitória de um dos nomes da esquerda.

Caio Gomez

R$ 41 bilhões para negociar

A partir de 8 de setembro, será possível negociar débitos de ISS, e a partir de 29 de setembro, os de ICMS. O GDF lançou dois editais de transação tributária, que tratam do programa Negocia-DF, para oferecer novas oportunidades de regularização de débitos inscritos em dívida ativa. Atualmente, mais de R$ 41 bilhões são devidos ao Poder Público por pessoas físicas e empresas e estão inscritos na dívida ativa.

O responsável pela vigilância e segurança de Bolsonaro

Divulgação Redes Sociais

Discreto e arredio a holofotes, o delegado Wenderson Souza e Teles, secretário de Administração do Sistema Penitenciário do DF, assumiu, em decorrência do cargo, duas missões estratégicas e inéditas: a custódia dos mais de mil envolvidos na ocupação e depredação da Praça dos Três Poderes, no 8 de Janeiro de 2023, e agora a vigilância da casa do ex-presidente Jair Bolsonaro, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, a pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Teles está organizando as escalas dos policiais penais e a estratégia para que atuem com eficiência em meio ao entra e sai de visitas de políticos, sem incomodar os moradores do condomínio na região do Jardim Botânico. A medida não tem precedentes no DF. Algo semelhante ocorreu na vigilância do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto que esteve em prisão domiciliar, mas o trabalho foi realizado pela Polícia Federal (PF). A Secretaria do Sistema Penitenciário já era responsável pela manutenção e fiscalização da tornozeleira eletrônica instalada em Bolsonaro. O trabalho é de grande responsabilidade porque uma eventual fuga será tratada com rigor por Alexandre de Moraes, assim como qualquer medida que atente contra a integridade física de Bolsonaro. Antes de assumir a Seape, Teles — que é delegado da Polícia Civil do DF — foi chefe da Delegacia de Repressão à Corrupção e atuou na Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF.

Uma visita especial

Reprodução/Freepik

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou proposta que autoriza a entrada de animais domésticos em hospitais para visitar pacientes internados. Vale para unidades públicas e privadas de saúde, desde que alguns requisitos sejam atendidos, como autorização da equipe de saúde responsável pelo paciente e comprovante de vacinação e atestado de saúde e comportamento emitido por veterinário, com validade a ser definida em regulamento. O texto aprovado é o substitutivo do relator, deputado Bruno Ganem (Pode-SP), a quatro projetos de outros parlamentares.

Penhora e bloqueio suspensos

O ministro Flávio Dino, do STF, suspendeu as decisões da Justiça do Distrito Federal que haviam determinado a penhora ou o bloqueio de bens e valores da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) para pagamento de dívidas reconhecidas judicialmente. Dino determinou ainda que a Justiça observe o rito dos preocatórios em relação ao pagamento dos débitos da entidade.

Ed Alves/CB/D.A Press

A hora da verdade

O julgamento do recurso de Adriana Villela será retomado na próxima terça-feira na 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sem possibilidade de adiamento. Como o julgamento teve duas paralisações por pedidos de vista dos ministros Sebastião Reis Junior e Og Fernandes, não há mais chance para novas suspensões. Adriana deve sair do STJ condenada ou absolvida. Além de Og Fernandes, ainda devem votar o ministro Antonio Saldanha Palheiro e o desembargador convocado Otávio de Almeida Toledo.

Divulgação

13 lições na advocacia

O professor Bruno Freire e Silva (**C**) lançou, na segunda-feira (25/8), no Conselho Federal da OAB, seu livro *Pensando o Direito — 13 lições fundamentais para o crescimento na advocacia*. O evento reuniu nomes de destaque, como o presidente da Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT) e ministro do TST, Alexandre Agra Belmonte; o ex-presidente do TST Carlos Alberto Reis de Paula; a ministra do TST Maria Cristina Peduzzi; os professores Nelson Manrich (USP), Jorge Cavalcante Boucinhas Filho (FGV) e Gabriela Delgado (UnB), todos confrades do autor na ABDT.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

INVESTIGAÇÃO/ O caso foi levado à polícia por pais de crianças. A unidade não é credenciada pela Secretaria de Educação e anunciou que vai fechar as portas. Defesa diz que "foi um excesso de conduta, não uma prática reiterada"

Creche é suspeita de maus-tratos

» ANA CAROLINA ALVES

Uma creche no Guará 2 foi denunciada por maus-tratos após uma estagiária relatar agressões contra crianças. Em um vídeo gravado por uma funcionária e divulgado nas redes sociais, a dona da unidade de ensino aparece colocando uma colher de comida na boca de uma criança de forma truculenta. Em seguida, ao ver a menina chorar, a segura pelos braços e a larga na cadeirinha de alimentação.

A estagiária havia começado no local havia 15 dias e contou à mãe que, desde a primeira semana, estranhou o comportamento da proprietária. "Ela era grossa e rude com as crianças, mas minha filha achou que fosse porque eram mais custosas", disse a mãe da jovem. Segundo ela, a filha desistiu de continuar no trabalho após presenciar episódios de agressividade. "Na terça-feira, ela me mandou mensagem dizendo que não voltaria mais, porque a proprietária a deixava sozinha com nove crianças e era agressiva com os pequenos", explicou.

"Ela (a funcionária da creche) nos mandou o vídeo e fomos atrás de todos os pais para contar o que minha filha tinha visto e vivido lá", contou a mãe da estagiária.

Segundo boletim de ocorrência registrado na 4ª Delegacia de Polícia (Guará 2), a proprietária também teria batido com uma agenda na cabeça de uma criança de 3 anos. A denúncia também foi levada ao Conselho Tutelar.

Os envolvidos no caso que conversaram com o **Correio** tiveram seus nomes preservados, em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para evitar identificação das vítimas.

Indignação

As imagens chocaram a mãe da criança que aparece sendo agredida. "Quando me falaram sobre o vídeo, fiquei desesperada. Quando vi, fiquei sem chão. Desde então, têm sido dias muito pesados. Eu não consigo parar de assistir à cena da agressão contra a minha filha, ainda tão pequena", desabafou.

Ela contou que a filha, de 1 ano e 8 meses, tem apresentado comportamento mais apegado e sinais de insegurança. "Se eu saio de perto, ela chora." A mãe disse, ainda, que o filho mais velho também frequentou a creche e relatava situações desconfortáveis. "Ele dizia que ela era grossa e falava alto, mas eu nunca imaginei que fosse algo sério. Agora percebo que talvez fosse, sim."

Outro casal, pais de uma menina autista de 2 anos e 10 meses, também relatou mudanças no comportamento da criança. "De uns meses para cá, tem ficado cada vez mais difícil. Ela chora antes mesmo de sair de casa. Achávamos que era uma nova fase de adaptação, mas quando recebemos o relato das funcionárias, nosso mundo caiu", disse o pai.

A mãe está revoltada. "Já tivemos problemas em outra creche, mas nada tão grave. Na hora da matrícula, frisamos muito sobre a condição dela, e a dona disse que sabia como lidar. Agora, o sentimento é de indignação", disse. Segundo o casal, as funcionárias contaram que a menina chegou a ser trancada sozinha na brinquedoteca por causa do comportamento.

Os pais reforçaram o sentimento de culpa. "Eu me culpo por não ter prestado atenção à mudança de comportamento dela, por não ter questionado a falta de câmeras. Nossa denúncia é um alerta para que outros pais fiquem atentos, para que seus filhos não passem pelo que os nossos passaram", disse a mãe.

Falta de licenciamento

Em nota, a Secretaria de Educação informou que a instituição não é credenciada e não possui processo em andamento para regularização.

A pasta explicou que a Gerência de Regulação de Ensino da Rede Privada entrou em contato com a instituição, ocasião em que a proprietária confirmou não ter iniciado o processo de credenciamento. Uma inspeção in loco, feita ontem, constatou que o estabelecimento reconheceu a operação como irregular e optará por encerrar as atividades. O relatório da inspeção segue em fase de elaboração.

Defesa

O advogado Guilherme Arruda de Oliveira, que representa a creche, avalia que a conduta do vídeo não configura maus-tratos. "Ela admite que houve um rigor excessivo na alimentação de uma criança. Foi um excesso de conduta, não uma prática reiterada", disse. Segundo ele, as outras acusações apresentadas só chegaram ao conhecimento da defesa após a divulgação dos vídeos.

Oliveira acrescentou que a dona do local atua no ramo há 48 anos, sendo mais de 10 no Guará, sem registros anteriores de denúncias no Conselho Tutelar ou na Polícia Civil. Ele defendeu que a investigação seja conduzida com cautela. "Quando falamos de crianças, o sentimento imediato é de revolta, mas precisamos avaliar com calma, ouvir os pais e preservar o bem-estar e a imagem das crianças", concluiu.